

14235 - A experiência do Projeto Dom Helder Camara no apoio à educação contextualizada: o caso do território do Sertão dos Inhamuns-CE.

Experience Project Dom Helder Camara in supporting Contextualized Education: the case of the territory of the Sertão dos Inhamuns-CE.

AZEVEDO, Maria Aparecida¹; JALFIM, Felipe Tenório ²; BLACKBURN, Ricardo Menezes ³

1 Projeto Dom Helder Camara/SDT/MDA, mariazevedo@dom.gov.br; 2 Projeto Dom Helder Camara/SDT/MDA, fjalfim@dom.gov.br; 3 Projeto Dom Helder Camara/SDT/MDA ricardo@dom.gov.br

Resumo

O artigo trata dos resultados centrais da experiência em Educação Contextualizada realizada no território do Sertão do Inhamuns, no âmbito do Projeto Dom Helder Camara (PDHC), ação piloto da Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT) do Ministério do Desenvolvimento Agrário do Brasil (MDA) em colaboração com o Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (FIDA) e o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF). Observou-se, através do estudo de documentos dos projetos, sistematização e entrevistas com pessoas envolvidas na experiência, que é possível construir alternativas valiosas de projetos políticos pedagógicos das escolas rurais na perspectiva da convivência com o Semiárido e Agroecologia; fortalecendo a permanência do jovem no campo e a formação de profissionais enraizados no próprio território ao qual pertencem, com amplo conhecimento da ecologia do Semiárido e maior capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.

Palavras-chave: Educação do campo; convivência com o semiárido; Agroecologia.

Abstract: This article discusses the outcomes of the Contextualized Education experience that has been done within the Sertão dos Inhamuns/CE under Dom Helder Camara Project (PDHC), a pilot action of SDT / MDA in collaboration with IFAD and GEF. It was observed by studying project documents, systematizations and by interviewing people involved in the experience, that it is possible to build valuable alternative of pedagogical-political projects for rural schools from the perspective of living with the Semiarid and Agroecology. Strengthening the permanence of the young in the field and contributing to training professionals rooted in their own territory to which they belong, with extensive knowledge of the ecology of semiarid and greater ability to contribute to the sustainable development of the region.

Keywords: rural education; living with the semiarid; Agroecology.

Introdução

O Projeto Dom Helder Camara (PDHC) é uma ação referencial da Secretaria de Desenvolvimento Territorial (STD), fruto de um acordo de empréstimo com o Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (FIDA) e de doação do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF). Tem por missão criar referenciais para as políticas públicas de combate à pobreza em áreas de agricultura familiar e reforma agrária na região semiárida nordestina, em uma perspectiva de desenvolvimento territorial, beneficiando 15.186 famílias de comunidades e assentamentos rurais. O presente trabalho trata dos aspectos metodológicos e resultados centrais da

experiência em Educação Contextualizada em curso no território do Sertão do Inhamuns, apoiada pelo PDHC.

O Projeto busca fortalecer capacidades locais e a dinamização política e socioeconômica territorial, bem como integrar iniciativas de educação contextualizada à Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), ambas norteadas pela Agroecologia e convivência com o Semiárido. Nesse sentido, uma das experiências mais interessantes apoiadas pelo PDHC está no território do Sertão do Inhamuns/CE, a qual integra a Escola de Alternância Dom Frágoso, de Independência/CE - EFAI e a Educação Contextualizada com a rede pública em Tamboril e Novas Russas/CE (parceria com a AEFAl - Associação Escola Família Agrícola de Independência, Cáritas Diocesana de Crateús - CDC e FETRAECE).

Os objetivos mais amplos dessas iniciativas de educação são a permanência do jovem no campo como um agente fundamental no desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, e recuperação e valorização de seus sistemas próprios de conhecimento, pautados pela convivência com o Semiárido e Agroecologia. Estes objetivos se expressam de diversas formas, a partir do olhar dos diferentes sujeitos da experiência: “oferecer aos educandos uma educação apropriada às realidades e interesses da sua região unindo teoria e prática, tendo como base as características culturais, ambientais e sociais do lugar em que vivem” (CDC, 2012, p.7); e “Fortalecer a educação do campo, nas perspectivas da convivência com o semiárido, de uma nova visão do campo e do protagonismo dos camponeses/as”. (AEFAI, 2012, p. 7). A FETRAECE, que apóia a permanência de jovens agricultores das comunidades do Sertão do Inhamuns e do Sertão Central na EFAI, destaca o objetivo de “proporcionar aos/as jovens agricultores/as familiares oportunidades de aprendizagem teóricas e práticas, pedagógico-didáticas e metodológicas, relacionadas à melhoria das condições de vida do semiárido”, e explicita a perspectiva da institucionalização da educação do campo como política pública. (FETRAECE, 2012, p. 9).

A educação contextualizada concebe o Semiárido como um tema indispensável na sala de aula, abordado em toda sua riqueza social, cultural e ambiental. É adotada uma lógica educativa que valoriza a biodiversidade, a cultura, a história, as vivências, a força do povo do sertão. Aliada a isso, a pedagogia da alternância é uma metodologia de ensino-aprendizagem que acontece tanto na escola quanto no ambiente familiar, de maneira rotativa e cíclica. O educando aprende conteúdos na sala de aula que podem ser praticados e replicados em casa, assim como, ao retornar à escola, leva o resultado das experiências e o relato de suas descobertas. Juntas, a Educação contextualizada e a pedagogia da alternância dialogam com os princípios da Política Brasileira de Educação no Campo (BRASIL, 2010), e contribuem para o desenvolvimento sustentável no Semiárido.

A ação de Educação Contextualizada efetivada pela parceria PDHC / Cáritas Diocesana de Crateús iniciou-se em 2007, com a formação continuada dos 50 professores/as das sete escolas do município de Tamboril-CE que atendiam comunidades beneficiárias do PDHC. A base dessa experiência é a incorporação da educação contextualizada na rede pública destes municípios a partir da formação de professores da rede pública e elaboração participativa de novos projetos políticos pedagógicos das escolas, de modo a adaptá-los à uma proposta de educação contextualizada focada na Convivência com o Semiárido e Agroecologia.

Neste sentido, as temáticas da formação modular dos professores da rede pública são: 1. conhecendo o semiárido; 2. a busca da água no semiárido; 3. a agricultura familiar 4. cultura, gênero e etnia. A partir de 2009, foi incluído um módulo de beneficiamento e comercialização da produção, na perspectiva da economia solidária, bem como o aprofundamento no trabalho com leitura e escrita - através de uma parceria com a Faculdade de Educação de Crateús / FAEC, ligada à Universidade Estadual do Ceará/UECE (CASTRO, 2010). A formação continuada ocorre pela atualização e acompanhamento permanente dos projetos políticos pedagógicos das escolas envolvidas na ação e pela realização de oficinas anuais de planejamento e metodologias.

Outra importante característica nessa experiência de educação contextualizada é sua integração com a EFAI – que utiliza a pedagogia da alternância no ensino médio, o qual, depois de muita luta, foi reconhecido pelo MEC como ensino profissionalizante. Em síntese, o PDHC tem apoiado a ação de dois monitores de nível médio e jovens alunos bolsistas da EFAI. Estes se responsabilizam por interagir com a assessoria técnica contratada pelo PDHC nas comunidades do município de Tamboril, participando ativamente do acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos professores/as, estudantes e comunidades na Educação Contextualizada. A EFAI também participa no processo de formação dos professores da rede pública, compartilhando os aprendizados de sua trajetória como um todo. O projeto político pedagógico da EFAI destaca uma educação que permita uma melhor convivência com o Semiárido e a permanência do jovem no campo (EFAI, 2009).

As ações que envolvem a rede pública de ensino e os jovens em formação na EFAI dialogam com as experiências produtivas das famílias atendidas pelo PDHC, enfocando as dimensões práticas da Agroecologia, como barragens subterrâneas; sistemas produtivos (horticultura, ovinocultura, criação de aves, fruticultura); suporte forrageiro e protéico apropriado e adaptado ao Semiárido; manejo da caatinga e conservação do solo; e manejo sustentável da água, dentre outros que integram os planejamentos das comunidades (CDC, 2007 e CASTRO, 2010).

Metodologia

A metodologia do presente estudo baseou-se no levantamento bibliográfico e pesquisa documental, considerando os projetos de educação no campo apoiados pelo PDHC no território do Sertão do Inhamuns de 2007 a 2013 e seus respectivos relatórios de avaliação e documentos de sistematizações efetuados. Para complementar a análise dos resultados, realizou-se entrevistas abertas com alunos e demais atores relevantes envolvidos nesta experiência, sobretudo na verificação da inserção no mercado dos alunos formados pela EFAI.

Resultados e discussões

Um primeiro conjunto de resultados está no campo quantitativo, e demonstra o êxito dessa experiência, que permitiu a expansão para 97% das escolas da rede municipal de Tamboril - 37 escolas, 212 professores/as e 2.276 alunos. Ademais, a proposta da educação contextualizada vem sendo gradativamente incorporada pelo município vizinho de Novas Russas-CE que, a partir de 2012, conta com 12 escolas, 59 professores e 648 alunos (gráfico 1).

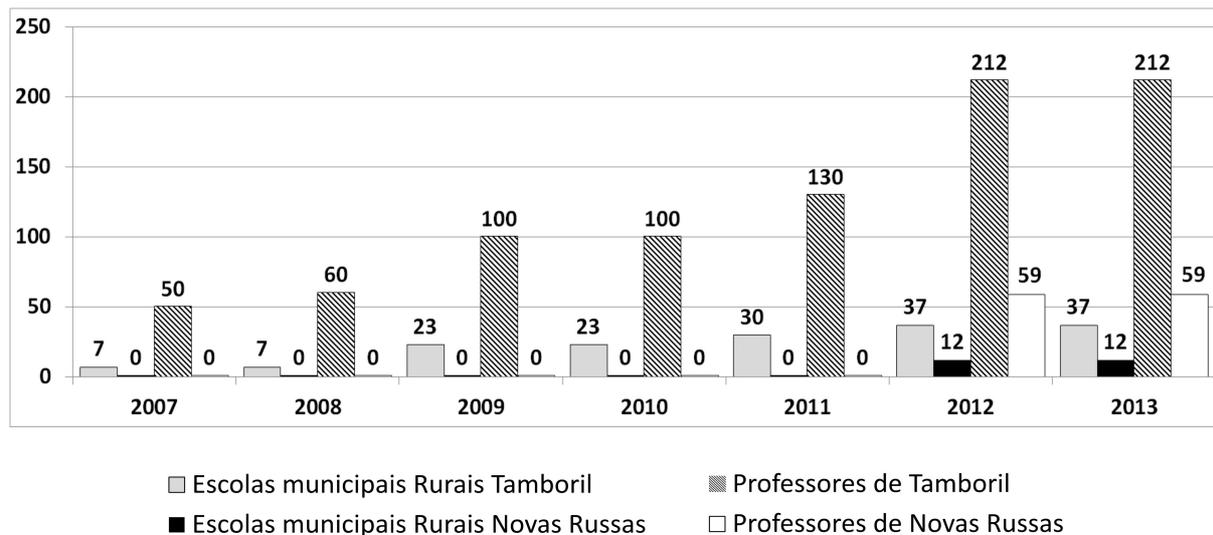


GRÁFICO 1: Professores e Escolas participantes da ação de Educação Contextualizada

Estes números refletem o sucesso do projeto, corroborados pela Secretaria de Educação de Tamboril, que reconhece que “educadores/as do projeto de Educação Contextualizada são os/as mais qualificados do município” (CASTRO, 2010).

No campo dos resultados qualitativos, múltiplos aprendizados são reconhecidos pelos próprios sujeitos da experiência, como a apropriação da realidade local por parte dos educadores e educadoras e a desconstrução de preconceitos com relação ao semiárido. Destaca-se, nesse sentido, a melhor produção textual de professores e alunos, reflexão sobre seu contexto e mudança na forma de estudar e pesquisar; bem como melhoria na apropriação da leitura e escrita e melhor desempenho das crianças a partir das metodologias utilizadas.

Há resultados de outra ordem, como o fortalecimento da comunidade na interação com a escola, traduzidos pela maior participação das famílias na escola e maior participação dos professores na vida da comunidade, na associação, no dia a dia dos quintais produtivos, na condução das hortas escolares, nas feiras agroecológicas municipais e grandes eventos regionais.

Para além da escola, a valorização das culturas locais, o reconhecimento da singularidade e contribuições das comunidades indígenas e quilombolas e a reflexão sobre as desigualdades de gênero têm fortalecido relações mais solidárias no conjunto das comunidades.

Verificam-se ainda resultados positivos na condução dos agroecossistemas, sem queimadas ou utilização de agrotóxicos, maior conservação de solo e água, agregação de valor à produção, e incorporação e desenvolvimento de novas práticas agroecológicas. O ambiente para a construção do conhecimento agroecológico se fortalece, bem como o protagonismo dos jovens agricultores e agricultoras.

Dos alunos oriundos da EFAI, entre 2010 e 2013, foram formados 85 alunos. Destes, 69% entraram no mercado de trabalho ou prosseguiram seus estudos, sendo que 32

integraram ONGs e EMATER, qualificando a ATER oferecida às comunidades de agricultores familiares.

Conclusões

Estabelecendo um diálogo com os princípios da política nacional para a educação no campo, a experiência do território do Inhamuns/CE aponta alternativas valiosas de projetos políticos pedagógicos na perspectiva da convivência com o Semiárido e Agroecologia.

Essa experiência também demonstra que a integração de uma ação de desenvolvimento territorial, como o PDHC, com iniciativas de educação contextualizada resulta em formação de profissionais enraizados no próprio território ao qual pertencem, com amplo conhecimento da ecologia do Semiárido e maior capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.

Referências bibliográficas:

AEFAI. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Família Agrícola Dom Fragoso. Independência – CE, 2009. Disponível em: <<http://caicaraviva.blogspot.com.br/2011/06/projeto-politico-pedagogico-da-escola.html>> Acesso em: 18 Jun.2013.

BRASIL. Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. Dispõe sobre a política de educação do campo **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 de nov. 2010. Seção 1, p.1.

CASTRO, Gigi. **Retalhos de uma Educação contextualizada para a convivência com o semiárido nordestino: textos, cores, sonhos alumiados pela experiência vivida em Tamboril – Ceará- Brasil**. Fortaleza, CE: Cáritas Diocesana de Crateús, Expressão Gráfica, 2010.

CDC. **Projeto de educação contextualizada: educação para a convivência com o semiárido na perspectiva do desenvolvimento sustentável**. Projeto submetido pela Cáritas Diocesana de Crateús - CDC ao PDHC. Crateús, 2007.

_____. Projeto submetido pela Cáritas Diocesana de Crateús - CDC ao PDHC. Crateús, 2013.

FETRAECE. **Projeto convivendo, aprendendo e semeando, jovens agricultores /as construindo o desenvolvimento sustentável no semiárido**. Projeto submetido pela FETRAECE ao PDHC. Fortaleza, 2012.